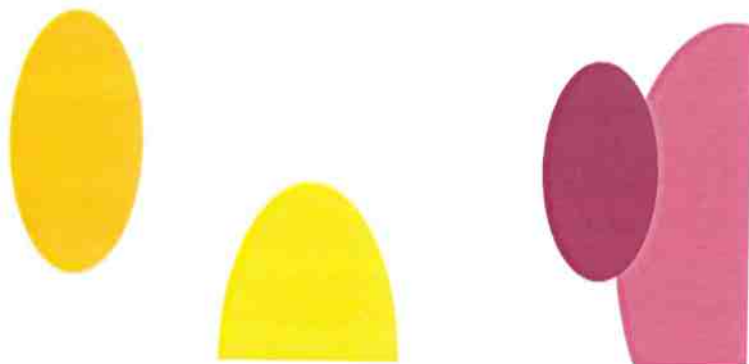




CRIB

CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE



"Somos diferentes, mas não queremos ser transformados em desiguais. As nossas vidas só precisam ser acrescidas de recursos especiais."

Anónimo

PLANO DE ATIVIDADES

2019



CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente

O CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente, é uma Associação, constituída no dia 11 de Janeiro de 1977, por Escritura Notarial e por posterior escritura de alteração total dos estatutos em 22 de Março de 1982 exarada no Cartório Notarial de Benavente e publicada no D.R. nº 142 III Série, de 23 de Junho de 1982.

É uma IPSS registada a 21 de Dezembro de 1982 sob o número 107/82 do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Está situada na Vila de Benavente, concelho de Benavente e distrito de Santarém.

Atualmente funcionam no CRIB as Respostas Sociais: Intervenção Precoce; Socioeducativa; CAO- Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, assim como Plano Saúde - Educação e Promoção de Saúde em Meio Escolar.

Para concretizar os seus objetivos o CRIB tem acordos com o Ministério da Educação e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Índice

1. Visão das Respostas Sociais
 - 1.1. Visão do CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
 - 1.2. Visão do Lar Residencial
2. Caracterização da Equipa Técnico-Pedagógica
 - 2.1. Equipa Técnico Pedagógica CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
 - 2.2. Equipa Técnico Pedagógica Lar Residencial
3. CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
 - 3.1. Contextualização da Resposta Social
 - 3.2. Espaço Físico
 - 3.3. Caracterização Clientes
 - 3.4. Contextualização das Atividades
 - 3.4.1. Atividades em contexto Sala/Oficina de Trabalho
 - 3.4.1.1. *Sala de Têxteis*
 - 3.4.1.2. *Sala Polivalente*
 - 3.4.1.3. *Sala de Moldagem*
 - 3.4.1.4. *Sala de Reciclagem*
 - 3.4.1.5. *Sala de Madeiras*
 - 3.4.1.6. *Sala de Horticultura*
 - 3.4.1.7. *Salas Estritamente Ocupacionais (Verde, Azul, Amarela)*
 - 3.4.2. Áreas de Intervenção Técnica
 - 3.4.2.1. *Psicologia*
 - 3.4.2.2. *Serviço Social*
 - 3.4.2.3. *Terapia Ocupacional*
 - 3.4.2.4. *Psicomotricidade*
 - 3.4.2.5. *Adaptação ao Meio Aquático*
 - 3.4.2.6. *Animação Sócio-cultural*
 - 3.4.2.7. *Atividades da Vida Diária*
 - 3.4.2.8. *Sala de Snoezelen*
 - 3.4.2.9. *Sala de Estimulação Cognitiva*
 - 3.4.2.10. *Ludoteca*
 - 3.4.3. Atividades Lúdico/Terapêuticas no Exterior
 - 3.4.3.1. *Equitação Adaptada*
 - 3.4.3.2. *Boccia*
 - 3.4.4. Atividades em Parceria
 - 3.4.4.1. *Atividades em Parceria com a ADES – Ass. de Desporto Especial de Santarém*

I. Visão das Respostas Sociais

1.1. Visão do CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

O CAO - Centro de Atividades Ocupacionais pretende proporcionar às pessoas com deficiência, atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível, quer na perspetiva de manter os cidadãos portadores de deficiência ativos, interessados e criativos, visa igualmente, dar apoio às respetivas famílias.

1.2. Visão do Lar Residencial

O Lar Residencial pretende criar uma estrutura residencial de alojamento e apoio para cidadãos portadores de deficiência, a mais aproximada possível ao ambiente familiar, promovendo a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade envolvente no planeamento e desenvolvimento das atividades lúdico-pedagógicas, estimulando competências e capacidades, visando promover a sua autonomia e bem-estar.

2. Caracterização da Equipa Técnico Pedagógica

2.1. Equipa Técnico Pedagógica CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

A equipa técnico-pedagógica é composta por 20 colaboradores:

- 1 Diretora de Serviços (Psicóloga)
- 1 Diretora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Animador Sociocultural
- 1 Técnica Superior de Educação Especial e de Reabilitação
- 6 Monitores
- 1 Ajudante Atividades Ocupacionais
- 2 Ajudantes Ação Direta
- 6 Ajudantes de Estabelecimentos de Apoio a pessoas com Deficientes



2.2. Equipa Técnico Pedagógica/Médica do Lar Residencial

A equipa técnico-pedagógica é composta por 21 colaboradores:

- 1 Diretora de Serviços (Psicóloga)
- 1 Diretora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
- 1 Animador Sociocultural
- 1 Professor de Expressões a tempo parcial
- 1 Encarregada de Lar
- 1 Médica a tempo Parcial
- 1 Enfermeira a tempo Parcial
- 14 Ajudantes Ação Direta



Resposta Social
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

3. CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

3.1. Contextualização da Resposta Social

A resposta social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais, apoia jovens/adultos com idade igual ou superior a 16 anos, que transitem da Resposta Social Sócio-educativa ou que venham da comunidade, encaminhados quer por outras instituições quer por iniciativa da família e cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva.

A entrada dos candidatos nesta resposta social implica o preenchimento de uma ficha de pré-inscrição, entrevista efetuada pelos técnicos, estando a integração dependente dos critérios de admissão explicitos no regulamento interno da resposta social, bem como das vagas existentes.

A resposta social funciona diariamente das 9h00 às 17h30, acrescendo a este horário o serviço de transporte. No ano de 2019 as atividades serão suspensas durante a 1ª Quinzena do mês de agosto para manutenção do espaço.

Tem capacidade para abranger 71 clientes em regime externo, tendo atualmente acordo de cooperação para 66 clientes, prevendo-se a entrada de mais 5 clientes no ano de 2019, caso estejam reunidas as condições financeiras que permitam assegurar o bom funcionamento da instituição, atingindo assim a capacidade máxima para esta resposta social.

O CAO - Centro de Atividades Ocupacionais pretende, promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades socialmente

úteis e estritamente ocupacionais, de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível, no regime do emprego protegido, quer na perspetiva de manter as pessoas com deficiência simplesmente ativos, interessados, criativos e criadores.

3.2. Espaço Físico

Os clientes da Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais usufruem dos diferentes espaços nas instalações da instituição, consoante as atividades a desenvolver e programadas no horário de sala.



As atividades ocupacionais desenrolam-se em salas fixas, tais como: Têxteis, Moldagem, Polivalente, Reciclagem, Madeiras, Horticultura, Sala Verde, Sala Azul, Sala Amarela.

As atividades lúdico – terapêuticas têm também salas específicas que são para utilização de todos os clientes tais como: Sala de estimulação cognitiva, Sala de Atividades da Vida Diária, Sala de Snoezelen, Ludoteca, Psicomotricidade (ginásio).

Encontra-se ao dispor dos colaboradores um bar com esplanada para convívio. Assim como zona de gabinetes técnicos, secretaria e sala da direção.

Existem espaços de utilização comum, nomeadamente casas de banho, balneários, cozinha, copa e espaço exterior.

Para algumas atividades utilizam-se serviços/espços disponíveis na comunidade, tais como, recintos desportivos, culturais entre outros.

3.3. Caracterização Clientes

O grupo é constituído por 66 clientes, sendo 42 do sexo masculino e 24 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 63 anos.

Dadas as diferentes características dos clientes, estes foram divididos em 2 grupos de trabalho: salas estritamente ocupacionais (sala verde, amarela e azul) e salas ocupacionais (sala têxteis, polivalente, madeiras, horticultura, moldagem e reciclagem).

3.4. Contextualização das Atividades

As atividades a desenvolver na Resposta Social CAO – Centro de Atividades Ocupacionais delineadas foram selecionadas de acordo com os interesses e as necessidades que os clientes demonstram no seu dia-a-dia. Serão realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2019

Estas atividades poderão ser de lazer, desportivas ou culturais.

No planeamento e organização do Plano de Atividades, recorreu-se a estratégias transversais e multidisciplinares para que as atividades planeadas assumam um carácter de diversidade, indo igualmente ao encontro das expectativas e interesses dos Clientes.

De sublinhar a importância assumida pelo ambiente no que diz respeito ao envolvimento da pessoa com deficiência e na sua interação com os diversos intervenientes responsáveis pela garantia do seu bem-estar, nomeadamente família e equipa de trabalho.

3.4.1. Atividades em contexto Sala/Oficina de Trabalho

3.4.1.1. Sala de Têxteis

- Promover a aprendizagem de técnicas de costura;
- Estimular a motricidade fina e a destreza manual;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

3.4.1.2. Sala Polivalente

- Utilizar diversos tipos de materiais permitindo a possibilidade de transformação, reutilização e construção de novos elementos, formas, texturas;
- Utilizar técnicas de pintura decorativa em madeira, telas, e tecido bem como costura criativa; e papietagem com papiermachê;
- Permitir a exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, etc;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

3.4.1.3. Sala de Moldagem

- Desenvolver o pensamento e a ação através da modelagem de artefactos;
- Utilizar de diversos materiais moldáveis como: papel, EVA, fimo, pasta de moldar, jumpingclay, plasticina, feltro, esferovite e cartolina;
- Permitir o conhecimento e familiarização com as diversas matérias-primas;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Promover a criatividade de cada cliente;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

3.4.14. Sala de Reciclagem

- Realizar trabalhos manuais com recurso a materiais recicláveis;
- Sensibilizar os clientes para a utilização de materiais reciclados e identificar a melhor forma de os aproveitar;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

3.4.15. Sala de Madeiras

- Promover a aprendizagem de algumas técnicas de carpintaria e restauro (manusear ferramentas, medir, marcar, serrar, pregar, aparafusar, colar, lixar, envernizar, pintar);
- Realizar restauros simples de peças de madeira;
- Criar peças de madeira;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização dos clientes.

3.4.16. Sala de Horticultura

- Adquirir conhecimentos sobre plantas, flores, legumes, frutas e ervas aromáticas;
- Promover a aprendizagem de técnicas de agricultura;
- Promover o gosto pela jardinagem;
- Promover a interajuda;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização do cliente.

3.4.17. Salas Estritamente Ocupacionais (Verde, Azul, Amarela)

- Desenvolver as competências pessoais e sociais;
- Treinar a capacidade de autonomia e desempenho de tarefas do quotidiano;
- Fomentar a participação nas atividades de carácter ocupacional;
- Expor os trabalhos realizados pelos clientes;
- Manter o equilíbrio emocional e social;
- Promover a valorização do cliente.

3.4.2. Áreas de Intervenção Técnica

3.4.2.1. Psicologia

- Estudar comportamentos e mecanismos mentais e investigar aspetos psicológicos em domínios fisiológicos, sociais, pedagógicos e patológicos, utilizando técnicas adequadas;
- Estudar as perturbações relacionais internas que afetem o indivíduo;
- Investigar fatores diferenciados do desenvolvimento, tais como, capacidades motoras e aptidões intelectuais e sensitivas;
- Analisar o diagnóstico e tratamento dos desvios da personalidade e da inadaptação social;
- Fazer o diagnóstico de cada cliente que se apresente no CRIB;
- Dar parecer sobre a entrada e saída dos clientes.

3.4.2.2. Serviço Social

- Efetuar a inscrição de novos clientes procedendo ao preenchimento da ficha de identificação do cliente;
- Elaborar a ficha social através de uma entrevista aos pais tendo como objetivo uma melhor caracterização dos agregados familiares;
- Encaminhar e intervir diretamente nas situações problema, consideradas fora do âmbito da resposta da instituição;
- Atender os pais e fazer o encaminhamento destes ou de situações problema para o serviço competente;
- Entrevistar e atender a família assim como fazer contactos familiares de informação e sensibilização no sentido da sua participação no desenvolvimento sócio familiar do cliente;
- Elaborar os processos de atribuição de subsídios, a que cada cliente tem direito;
- Organizar a legislação relacionada com a problemática.

3.4.2.3. Terapia Ocupacional

- Orientar a participação do Cliente em atividades selecionadas do tipo sensorial, perceptivo, cognitivo, motor, laboral e social, através de técnicas terapêuticas;
- Atividades e estratégias, no sentido de habilitar/facilitar a adaptação e funcionalidade do cliente no seu dia-a-dia, promovendo o seu equilíbrio físico, emocional e social.

3.4.2.4 Psicomotricidade

- Elevar o nível funcional das capacidades dos clientes;
- Aumentar e desenvolver a autonomia motora;
- Realizar ações motoras básicas com e sem aparelhos, sabendo aproveitar as qualidades físico-motoras dos clientes;
- Aprender a aceitar-se e a aceitar os outros com todas as suas dificuldades e limitações;
- Estimular e desenvolver a comunicação e socialização;
- Aumentar a autoestima e autoconfiança.

3.4.2.5 Adaptação ao Meio Aquático

- Proporcionar aos clientes uma nova vivência;
- Promover o auto-reconhecimento do seu corpo pelo contacto com a água;
- Estimular a aquisição de autonomia no meio aquático;
- Melhorar a autonomia funcional;
- Aprendizagem da natação;
- Promover a integração na comunidade pela utilização de um recurso social existente.

3.4.2.6 Animação Sócio-cultural

- Planear e implementar o projeto pedagógico na sala de Ludoteca;
- Desenvolver e executar diferentes materiais para o desenvolvimento de diferentes atividades lúdicas/recreativas que promovem o bem-estar e a animação dos clientes;
- Planear, organizar, promover e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico e recreativo, em contexto institucional, envolvendo a comunidade exterior, promovendo assim a inserção dos clientes na mesma;
- Desenvolver e aplicar diferentes estratégias no desenvolvimento das atividades de estimulação cognitiva na respetiva sala;
-

3.4.2.7 Sala de Atividades da Vida Diária

- Treinar competências facilitadoras da sua autonomia;
- Trabalhar rotinas adquirindo noções, nomeadamente de higiene, arrumação, tempo etc;
- Participar na vida familiar e doméstica.

3.4.2.8. Sala de Snoezelen

- A sala de Snoezelen é uma sala multissensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão.
- O conceito da sala de Snoezelen proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas.
- O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o autocontrolo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.
- O ambiente multissensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas.
- O uso de um ambiente multissensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente.

Benefícios da Sala de Snoezelen:

- Promove o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimula os sentidos primários;
- Permite a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumenta a compreensão do utente em relação ao gosta/não gosta;
- Permite a estimulação esfinteriana;
- A variedade de atividades permite explorar as necessidades bem como as preferências;
- Permite o trabalho individual ou em grupo, servindo para o controlo da ansiedade;
- Incentiva o movimento e a motivação;
- Motiva para a aprendizagem;
- Facilita a libertação de stress;
- Promove a consciência da equipa técnica sobre a importância dos sentidos primários;
- O uso de equipamento sensorial pode ser benéfico para todas as idades e diagnósticos;

3.4.2.9. Sala de Estimulação Cognitiva

- Pretende preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas dos clientes, como sejam a memória, a atenção e concentração, o raciocínio lógico, a coordenação

- visuo-motora, entre outras, através da utilização do programa Rehacom ó Hasomed. A sala encontra-se equipada com quatro postos de trabalho, cada um com um monitor tátil e fones. O posto principal (do administrador) possui um plasma tátil e um teclado adaptado com teclas grandes que possibilitam o uso por parte dos clientes com dificuldades motoras.
- O trabalho desenvolvido na sala de Estimulação cognitiva pode ser efetuado por diferentes terapeutas com os seus respetivos clientes. Em cada sessão os resultados dos diferentes treinos realizados pelo cliente ficam registados na sua ficha, podendo ser consultados a qualquer momento, assim como imprimidos como relatórios.
- Para se realizar o treino de terapia cognitiva e performance cerebral, prevê-se primeiramente uma avaliação individual do cliente para posteriormente se conseguir traçar as melhores estratégias, quer em termos físico-motores, quer em termos cognitivos. Assim as intervenções serão de acordo com as necessidades individuais de cada cliente.

○ Treino de estimulação cognitiva é constituído por seis procedimentos:

- ✓ Programa treino - Atenção;
 - ✓ Programa treino - Atenção e concentração;
 - ✓ Programa treino - Operações Bidimensionais;
 - ✓ Programa treino - Memória
 - ✓ Programa treino - Raciocínio lógico
 - ✓ Programa treino - Visuo-motora
- Cada um destes procedimentos inclui vários parâmetros que podem ser modificados pelo terapeuta, de cliente para cliente conforme o objetivo da sessão, como por exemplo o tempo de duração do procedimento, o nível, o meio de resposta (ecrã tátil, teclas grandes, rato ou teclas numéricas), feedback acústico, entre outras particularidades.
 - O programa de treino cognitivo inclui exercícios com foco na memória visual, realizando diferentes tarefas como a reação a um obstáculo que se encontra na estrada carregando numa tecla, a associação imagens iguais ou em posições diferentes, a memorização de diferentes cartas e a coordenação de movimentos finos com o rato.
 - O trabalho desenvolvido na sala de estimulação cognitiva é realizado em grupo ou individualmente de acordo com as características de cada cliente.

34210 Ludoteca

- Permitir um contacto com a leitura;

- Proporcionar a audição de música ao gosto do cliente;
- Escolher jogos e treino das competências para a sua realização;
- Visionar filmes e programas de televisão, consoante o interesse dos clientes;
- Utilizar do computador, para jogos, e pesquisas na internet.
- Parceria com escolas (ver ponto 3.4.4.2).

3.4.3. Atividades Lúdico-Terapêuticas no Exterior

3.4.3.1. Equitação Adaptada

- É um recurso terapêutico, rico em estímulos motores, sensoriais, emocionais e cognitivos. Utiliza-se o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e transdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, procurando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ ou com necessidades especiais.

3.4.3.2. Boccia

- Consiste na aprendizagem das regras básicas da modalidade de boccia e das técnicas de lançamento do "Jack", em treinos de boccia de forma individual e em grupos e torneios de boccia.
- Esta atividade terá como objetivos promover a aprendizagem da modalidade de boccia, estimular a motricidade global, promover a coordenação motora, proporcionar momentos de relaxamento e lazer, estimular a atenção e concentração e promover a valorização dos clientes.

3.4.4. Atividades em Parceria

3.4.4.1. Atividades em Parceria com ADES - Associação de Desp. Esp. de Santarém

Março de 2019

- Corta Mato - APPACDM
- Boccia - APPACDM

Abril de 2019

- Caminhada Inclusiva - CIMLT

Maio de 2019

- Encontro de Dança – CRIAL
- Equitação Especial – APPACDM

Junho de 2019

- Canoagem/Padel – CRIB

Dezembro de 2019

- Neve para Todos – CRIAL

3 4 4 2 Projetos a dinamizar na Ludoteca

A Ludoteca é um espaço com múltiplas valências, podendo ser utilizado como espaço de leitura, de videoteca e de animação da leitura e do livro, dependendo das necessidades dos clientes da instituição.

Possui uma grande variedade de livros, alguns deles referentes às diferentes áreas de intervenção ocupacional da instituição. Existem também, livros infantis, juvenis, adultos, entre outras áreas de conhecimento geral ou temáticas. Outros materiais lúdicos, bem como jogos fazem, igualmente parte deste espaço.

Tem como objetivo, não só abranger todo o pessoal da nossa instituição, clientes e recursos humanos, mas também cativar, e conquistar a participação em atividades conjuntas com a comunidade envolvente.

Como unidade sócio cultural a Ludoteca do CRIB tem como função prioritária, a dignificação humana. Assim durante o ano de 2019 a mesma pretende focar-se na educação emocional, através de diferentes atividades que visam a promoção dos afetos. Serão várias as vertentes que pretende dinamizar:

Dinamizará o projeto “Histórias Animadas - momentos de partilha”, onde durante o ano de 2019 pretende fomentar a educação emocional, através da hora do conto do livro “O Monstro das Cores” nas diferentes escolas do pré-escolar e do 1º Ciclo do concelho de Benavente.

Pretender-se-á criar uma dinâmica em que os diferentes grupos escolares também se desloquem à ludoteca do CRIB. O principal objetivo deste projeto é a educação inclusiva, fomentando o inter-relacionamento e a partilha de histórias, atividades e brincadeiras, entre as crianças das

escolas e os clientes do CRIB. Estarão ainda subjacentes outros objetivos pedagógicos como o debate de emoções, a aceitação da partilha das mesmas e a valorização do livro e da leitura. Dinamizará o projeto “Cesta das Histórias” em parceria com as Bibliotecas do concelho de Benavente. Trata-se de na primeira terça feira de cada mês a animadora e um grupo de clientes do CRIB se deslocarem a uma das bibliotecas do concelho e procederem à troca de livros. Esta troca poderá ter várias vertentes, ou através de temas que anteriormente enviaremos à bibliotecária e que procederá a uma seleção, ou através das escolhas dos clientes que se deslocam à mesma. Ainda durante esta visita, existe espaço para a exploração livre da biblioteca pelos clientes do CRIB, assim como, se desejado, a leitura de uma história por parte da animadora ou de um dos utentes.

3.4.4.3. Projeto “Sou Voluntário”

Voluntariado:

O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. Desenvolve-se através de projetos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários, envolvendo as entidades promotoras.

Voluntário:

É um indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões e no seu tempo livre, a desenvolver ações de voluntariado em prol dos indivíduos, famílias e comunidade. Atuar como voluntário é ter um ideal por bem fazer, que assenta numa relação de solidariedade traduzida em gratuidade no exercício da atividade, prestando serviços não remunerados em benefício da comunidade.

Ser-se voluntário é, também, ter convergência e harmonização com os interesses dos destinatários da ação e com a cultura e valores das organizações promotoras.

O desenvolvimento do projeto **Sou Voluntário**, pretende ser uma mais valia para todos os clientes do CRIB que queiram participar, uma vez que estimula diferentes competências e capacidades.

Será necessário antes de iniciar o projeto, elaborar um programa de voluntariado onde conste as diferentes instituições onde se realizará o voluntariado, assim como os direitos e deveres do voluntário. Deverão ser definidas as funções desempenhadas pelos voluntários, a duração da atividade, as condições de trabalho.

Irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na realização de várias atividades de voluntariado a realizar na comunidade, como por exemplo: organização de lanches e convívio com os utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Benavente e Fundação

Padre Tobias, assim como estabelecer parceria com algumas associações ligadas aos animais, como Associação Vira Lata (Salvaterra de Magos) ou Refugio Vital (Benavente) bem com o Canil Municipal de Benavente, entre outros.

3.4.5. Atividades de Lazer (Financiadas INR - Instituto Nacional para a Reabilitação)

De acordo com os anos anteriores, prevê-se candidaturas às seguintes atividades:

3.4.5.1. Colónia de Verão/Inverno

Proporcionar aos seus clientes o usufruto de alguns dias de férias, com a possibilidade de pernoitar em local a eleger, de acordo com a época do ano, de modo a proporcionar novas e diversificadas experiências em contexto real.

3.4.5.2. Atividades Extracurriculares de Verão

Proporcionar aos seus clientes idas à praia e à piscina entre os meses de junho e agosto. Esta atividade tem como objetivos, promover a autonomia pessoal e funcional, permitindo uma integração em contexto real, desenvolver atividades desportivas e de lazer nesses contextos e proporcionar vivências às quais muitos não têm acesso.

3.4.6. Comemoração de Dias Festivos

Janeiro de 2019

- Dia de Reis: Confeção de um Bolo Rei, encenação da entrada dos três Reis Magos.
- Dia Internacional do Riso: Gravação de diferentes *gargalhadas* dos clientes e posterior audição de forma a proporcionar o riso generalizado. Sessão de Yoga do riso.
- Dia Mundial do Puzzle: Elaboração de uma peça de puzzle por sala, com os respetivos materiais e posterior realização de uma caça às peças, através de pistas e construção do mesmo.

Fevereiro de 2019

- Carnaval: Desfile carnavalesco pelas ruas de Benavente em conjunto com o Agrupamento de Escolas.
- Dia Mundial da Rádio: Visita de um grupo de clientes à *Rádio Iris* e possível participação num programa de rádio.
- Dia dos Namorados/do Amor: Correio do Amor – Elaboração de cartas com desenhos, colagens, entre outros materiais, por parte dos clientes e posterior distribuição das mesmas na *Gala do Amor*.

Março de 2019

- Dia do Pai: Elaboração de um trabalho relativo ao tema abordado.
- Dia da Árvore: Passeio pelo campo e plantação de uma árvore em local a definir.
- Dia Mundial da Poesia: Cada sala escreve um verso em conjunto e posteriormente junta-se os versos e forma-se o *poema* que será exposto.
- Dia Internacional do Teatro: Encenação e apresentação de uma peça de *teatro* com tema a definir.

Abril de 2019

- Páscoa: Distribuição de ovos e amêndoas da Páscoa pelos clientes. Elaboração de um trabalho relativo ao tema abordado.
- Dia Internacional do Livro Infantil: Exploração do *tema contos de fadas*, elaboração de diferentes trabalhos e posterior exposição das mesmas.
- Dia da Liberdade: Dramatização do 25 de Abril
- Dia Mundial da Dança: Realização de um *Talent Show de dança*, em parceria com uma academia de dança a definir.

Maio de 2019

- Apanha da Espiga: Passeio pelo campo com a intenção de apanhar a espiga. Piquenique anual.
- Dia da Mãe: Elaboração de um trabalho relativo ao tema abordado.
- Dia Internacional da Família: Exposição: *Sou parecido com ...* Possível convívio com as famílias dos clientes.
- Dia Internacional dos Museus: Visita de um grupo de utentes a um museu a definir.

- Dia Mundial do Abraço: Realização no exterior das instalações de um super abraço coletivo de toda a comunidade do CRIB. Participação na atividade "Abraço de Histórias" das bibliotecas Municipais.

Junho de 2019

- Dia Mundial da Criança: Participação nas atividades organizadas na comunidade e alusivas ao tema
- Dia Mundial do Ambiente: Realização de uma atividade em parceria com a sala de reciclagem.
- 2º Aniversário da Renovação da Ludoteca: Interação de Contadores de histórias profissionais ou amadores, para a dinamização de diferentes atividades na ludoteca do CRIB.

Julho de 2019

- Dia Mundial das Bibliotecas: Deslocação à Biblioteca Odete Carlos Gaspar para a participação na atividade "Conta-me...", direcionada para o ensino Especial.
- Dia Internacional do Amigo: Construção de um painel por parte dos clientes das diferentes salas que exteriorize os diferentes afetos que sentimos enquanto amigos.

Agosto de 2019

- Dia do Artista: Participação nas *Oficinas Criativas - Barro com sentidos* promovidas pelo Núcleo Museológico.

Setembro de 2019

- Dia Internacional da Paz/Dia Mundial da Gratidão: Realização da atividade "Potes da Gratidão" na Ludoteca (por salas), podendo estes potes serem distribuídos pelas salas da pré e do 1º Ciclo (a definir)

Outubro de 2019

- Dia Mundial da Música: Realização de um espetáculo musical com os clientes da instituição
- Dia das Bruxas: Encenação com fatos alusivos ao tema, lanche convívio.

Novembro de 2019

- Dia Mundial do Cinema: Possível deslocação a uma sala de cinema e visualização de um filme.



- Dia de S. Martinho: Comemoração do dia com um lanche e dramatização da lenda de São Martinho
- Dia Mundial da Criatividade: Dinamização de uma atividade em parceria com as escolas que promova a criatividade.
- Dia Mundial do Pijama/Dia Internacional dos Direitos das Crianças: Atividades em Ludoteca que promovam os direitos das crianças/família vestidos de pijama.

Dezembro de 2019

- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: Abertura da Instituição à comunidade, através da realização de um "Dia Aberto"



Resposta Social Lar Residencial

4. Lar Residencial

4.1. Contextualização da Resposta Social

Como é descrito na sua Visão, o Lar Residencial é uma estrutura residencial de alojamento e apoio para cidadãos com deficiência, a mais aproximada possível ao ambiente familiar, promovendo a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade envolvente e no planeamento e desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, estimulando competências e capacidades, atendendo às idiossincrasias dos clientes, visando promover a sua autonomia e bem-estar. Esta Resposta Social tem capacidade para acolher permanentemente 24 clientes.

O Lar Residencial prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre a solidariedade e a igualdade dos cidadãos.

As atividades delineadas para o período de janeiro a dezembro de 2019 visam privilegiar atividades que abordem as questões de como se pode ajudar o outro na comunidade onde se vive e em que áreas se podem fazer a diferença, através do tema "Voluntariado". Estas atividades poderão ser de lazer, atividades desportivas ou culturais. Este tema reforça, em especial, o trabalho a desenvolver com os clientes desta Resposta Social.

No planeamento e organização do Plano de Atividades, recorreu-se a estratégias transversais e multidisciplinares para que as atividades planeadas assumam um carácter de diversidade, indo igualmente ao encontro das expectativas e interesses dos clientes.

4.2. Espaço Físico

Os clientes da Resposta Social Lar Residencial, usufruem dos diferentes espaços nas instalações da instituição.

O edifício do Lar Residencial é composto por zona interior e zona exterior. Na zona exterior existe um espaço de lazer com bancos e mesas assim como uma zona ajardinada.

A zona interior do edifício é composta por 14 quartos, sendo 10 duplos e 4 individuais.



Encontra-se ao dispor dos colaboradores uma sala de repouso, assim como salas com cacifos individuais.

A zona de receção possui uma secretaria, gabinete médico, e sala de reuniões.

Existem espaços de utilização comum, nomeadamente casas de banho, e balneários, cozinha e copa.

4.3. Caracterização Clientes

O grupo que frequenta a resposta social Lar Residencial é composto por 24 clientes, sendo 15 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 27 e os 63 anos.

São maioritariamente clientes naturais do concelho de Benavente (12) e Salvaterra de Magos (10), no entanto temos 1 cliente natural de Aveiras de Cima e outro de Tomar.

É de referir que todos os clientes que frequentam a resposta social Lar Residencial são também utentes de CAO – Centro de Atividades Ocupacionais.

4.4. Plano de Atividades a desenvolver

Atividade a Desenvolver	Período a Desenvolver
Apoio Organizacional	Janeiro a Dezembro
Cuidados Pessoais	Janeiro a Dezembro
Atividades de Jardinagem	Janeiro a Dezembro
Atividades Recreativas	Janeiro a Dezembro
Atividades Lúdico Pedagógicas	Janeiro a Dezembro
Realização de Caminhadas	Março a Setembro
Atelier de Expressão Plástica	Janeiro a Dezembro
Atelier de Culinária	Janeiro a Dezembro
Comemoração de Aniversários	Janeiro a Dezembro
Comemoração de Dias Festivos	Janeiro a Dezembro
Participação em Eventos na Comunidade	Janeiro a Dezembro
Frequência da Resposta Social CAO - Centro de Ativ. Ocup.	Janeiro a Dezembro
Projeto "Sou Voluntário"	Janeiro a Dezembro
Atividades Período de Férias CAO	1ª Quinzena de Agosto

4.5. Contextualização das Atividades

As atividades a desenvolver na resposta social Lar Residencial foram selecionadas de acordo com os interesses e as necessidades que os clientes demonstram no seu dia-a-dia.

No ano de 2019 a Resposta Social CAO – Centro de Atividades Ocupacionais irá encerrar para férias na 1ª quinzena do mês de Agosto, assim os clientes da resposta social Lar Residencial irão usufruir de um conjunto de atividades extra de caráter ocupacional no referido período.

Todas as atividades, nomeadamente as volantes (aniversários, dias festivos etc.), que se comemorem num dia de semana irão ser festejados também no espaço da Resposta Social CAO, todas as outras que estão previstas em Plano de Atividades serão realizadas no período de fim-de-semana.

4.5.1. Apoio Organizacional

Descrição da atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e aborda competências ao nível do apoio à cozinha, à lavandaria, à limpeza e arrumação dos quartos e espaços comuns.

A atividade tem como objetivos estimular a autonomia e promover o sentido de responsabilidade dos clientes.

- Espaço físico: As atividades decorrem no Lar Residencial
- Recursos Materiais: Materiais de cozinha, lavandaria e de limpeza.

4.5.2. Cuidados Pessoais

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na realização de cuidados de higiene e imagem, realização da higiene oral e cuidados de manicure e pédicure.

A atividade tem como objetivos estimular a autonomia, promover o gosto pelos cuidados de higiene e pelos cuidados de beleza, bem como promover a autoestima

- Espaço físico: As atividades decorrem no Lar Residencial
- Recursos Materiais: Produtos de higiene, produtos e material de manicure e pédicure.

4.5.3 Atividades de Jardinagem

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na manutenção e rega dos canteiros e espaços verdes e limpeza de espaços exteriores, como a entrada exterior.

Esta atividade será, por vezes, realizada em conjunto com as clientes da Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais.

A atividade tem como objetivos promover o gosto pela jardinagem, estimular a autonomia, promover o sentido de a responsabilidade, promover a valorização do cliente e manter o equilíbrio emocional e social.

- Espaço Físico: As atividades decorrem no Lar Residencial
- Recursos Materiais: Materiais de jardinagem.

4.5.4 Atividades Recreativos

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e abrange o visionamento de televisão, ouvir música, dançar, cantar, ver revistas e jornais, convívio entre Clientes, Equipa Técnica e de Colaboradoras e família, estar no pátio, passear, fazer piqueniques, jogar à bola, entre outros.

A atividade tem como objetivos promover a socialização e a coesão grupal, proporcionar momentos recreativos e de lazer, manter o equilíbrio emocional e social.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial.
- Recursos Materiais: Meios audiovisuais, revistas, jornais, cd's e pen, bola, produtos alimentares etc.

4.5.5 Atividades Lúdico Pedagógicas

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na realização de fichas pedagógicas e de jogos didáticos, na criação de desenhos e pinturas com diversas temáticas como as estações no ano, profissões, família, entre outros, no ver e ler livros, revistas e jornais.

Esta atividade pretende estimular a atenção, concentração e memória, estimular o raciocínio, estimular a destreza manual e promover a coordenação óculo-manual.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial.
- Recursos Materiais: Fichas, desenhos, jogos didáticos, material escolar, livros, revistas e jornais.

4.5.6. Realização de Caminhadas

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante os meses de Março a Setembro de 2019, quando as condições climatéricas forem favoráveis, consistindo em realizar caminhadas no pátio da Resposta Social Lar Residencial, pelo parque dos Camarinhas e pela Vila de Benavente.

Esta atividade será, por vezes, realizada em conjunto com a Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais e tem como objetivos perceber elementos do meio ambiente, estimular a coordenação motora e manter o equilíbrio emocional e social.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial, pelo parque dos Camarinhas e pela Vila de Benavente.
- Recursos Materiais: Chapéus, roupa e calçados confortáveis, água, protetor solar.

4.5.7. Atelier de Expressão Plástica

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na modelagem de materiais como plasticina, barro, massa de modelar e de farinha, realização de diversas técnicas de pintura como aquarelas, cera, pinceis, digitais, esponjado, realização de recortes e colagens e, ainda, exposição dos trabalhos realizados.

Esta atividade tem como objetivos estimular sensorialmente, estimular a motricidade fina e a destreza manual, promover a coordenação óculo-manual, fomentar a criatividade e promover a valorização dos clientes.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial.
- Recursos Materiais: Materiais de modelagem, materiais de pintura, material escolar, material reciclado.

4.5.8. Atelier de Culinária

Descrição da Atividade: A atividade irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na escolha e leitura de receitas, confeção de pratos salgados ou doces e de sobremesas de aniversário.

Esta atividade tem como objetivos estimular a autonomia, adquirir conhecimentos de culinária e promover a valorização dos clientes.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial
- Recursos Materiais: Materiais de cozinha, produtos alimentares.

4.5.9. Comemoração de Aniversários

Descrição da Atividade: Esta atividade será realizada nos meses em que se comemore o aniversário de um cliente, consiste na celebração do aniversário dos clientes do Lar Residencial.

Esta atividade será realizada em conjunto com a Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais, caso o aniversário seja num dia de semana.

Esta atividade tem como objetivos promover o sentido de pertença e a valorização pessoal assim como a autoestima.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial.
- Recursos Materiais: Sobremesa de aniversários.

4.5.10. Comemoração de Dias Festivos

Descrição da Atividade: Esta atividade será realizada durante todo o ano de 2019 e consiste na celebração de épocas festivas e datas comemorativas - Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Arvore, Páscoa, Dia da Mãe, Apanha da Espiga, Dia da Criança, Santos Populares, Halloween, São Martinho, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Natal.

Esta atividade será realizada em conjunto com as Respostas Sociais CAO - Centro de Atividades Ocupacionais, caso o dia se celebre num dia de semana, como objetivos promover o conhecimento das épocas festivas e datas comemorativas.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Lar Residencial.

- Recursos Materiais: Material escolar, material reciclado, meios audiovisuais, pen/cd's, produtos alimentares, transporte.

4.5.11. Participação em Eventos na Comunidade

Descrição da Atividade: Esta atividade será realizada durante todo o ano de 2019 e consiste na participação em eventos organizados na Comunidade e fora dela.

Esta atividade tem como objetivos promover a socialização, perceber elementos do meio ambiente, estimular a interação com a comunidade, promover o sentido de pertença.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no concelho de Benavente ou outros locais onde se realiza
- Recursos Materiais: Transportes, chapéus, adereços e lanches.

4.5.12. Frequência da Resposta Social CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Descrição da Atividade: Esta atividade será realizada durante todo o ano de 2019 e consiste na realização de atividades diversas de cariz ocupacional na Resposta Social Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

Esta atividade tem como objetivos desenvolver competências pessoais e sociais, fomentar a participação nas atividades de caráter ocupacional, estimular a autonomia e promover o sentido de responsabilidade, promover as relações interpessoais e a valorização dos clientes.

- Espaço Físico: A atividade será realizada no Centro de Atividades Ocupacionais.
- Recursos Materiais: Material adequado à realização das atividades.

4.5.13. Projeto "Sou Voluntário"

Descrição da Atividade: Irá decorrer durante todo o ano de 2019 e consiste na realização de várias atividades de voluntariado a realizar na comunidade, como por exemplo: organização de lanches e convívio com os utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Benavente e Fundação Padre Tobias, assim como estabelecer parceria com algumas associações ligadas aos animais, como Associação Vira Lata (Salvaterra de Magos) ou Refugio Vital (Benavente) bem com o Canil Municipal de Benavente, entre outros.



Esta atividade será realizada em conjunto com as Respostas Sociais CAO - Centro de Atividades Ocupacionais caso a atividade seja agendada para um dia de semana, esta atividade tem como objetivos promover a reflexão sobre ser solidário, sensibilizar para ajudar o próximo, promover a socialização, estimular a interação com a comunidade, promover o sentido de pertença e manter o equilíbrio emocional e social.

- Espaço Físico: Espaços na Comunidade
- Recursos Materiais: Transporte, lanche, lembranças.

4.5.14. Atividades Período de Férias CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Atividades a serem realizadas para a primeira quinzena de agosto

Semanalmente

- 2ª feira - Dia da expressão Dramática
- 3ª feira - Dia da Expressão Musical
- 4ª feira - Dia da Expressão físico-motora
- 5ª feira - Dia da Expressão plástica
- 6ª feira - Dia da Estimulação cognitiva e sensorial

Com o principal objetivo de dinamizar as diferentes janelas de tempo que os clientes têm de uma forma autónoma também será colocado à disposição dos mesmos **uma cesta com livros da ludoteca** e um outro **cesto com materiais sensoriais** (uns construídos outros comprados, como garrafas sensoriais, bolas, materiais com diferentes texturas). Este tipo de materiais pretende estimular os diferentes sentidos dos clientes.

Pretende -se ainda criar um dossier com as linhas gerais e os principais objetivos das diferentes atividades a desenvolver diariamente, durante as duas semanas.

Dia da expressão Dramática

- Escolha de uma história ou de uma parte da mesma e *dramatizá-la*, usando diferentes acessórios.
- Orientar os clientes em diferentes tipos de jogos: de imitação, de mimica, de expressão corporal, entre outros.

Dia da expressão musical

- Distribuir pequenos objetos que produzam sons e *improvisar uma banda*, onde também acha contribuições vocais;
- Organização de um *pequeno bailarico*, tão apreciado pelos nossos clientes;

- Ao som da música e em roda pretende-se acompanhar o ritmo da música com palmas, batidas nas pernas, pés, entre outros sons corporais.

Dia da expressão físico-motora

- *Estafetas sentados* – uma vez que há clientes que não se podem manter em pé durante muito tempo – formação de dois grupos em fila indiana onde serão passados diferentes objetos como bolas, molas, as bolas numa colher ou com um rolo de papel higiénico, pinos, em que o objetivo é ver quem consegue encher o balde que se encontra no final da fila mais depressa;
- *Cose e descose* – Folha plastificada com furos à volta onde vai passar um fio com alfinete. Um cliente cose e outro descose e assim sucessivamente.
- *Jogo do chapéu* – um tabuleiro com grupos de quatro jogadores e o chapéu colocado em cima do tabuleiro, coloca-se música e quando a música termina, ganha o que conseguir tirar o chapéu;
- *Corrida das molas* – colocar uma mola na roupa de cada cliente e em fila por uma ordem passa uma caixa de cartão os clientes têm de tira a mola da sua roupa e colocá-la direita na caixa.

Dia de Expressão plástica

- Construção de diferentes jogos, como o jogo dos pinos e o das latas.
- Pôr as mãos na massa – fazer massa de moldar ou plasticina caseira com os clientes.

Dia de Estimulação cognitiva e sensorial

- Realização por parte dos clientes que as suas competências o permitem de sopa de letras, sudoku, jogo do STOP, entre outros jogos que estimulem cognitivamente de forma ajustável aos nossos clientes.
- Jogo dos Sentidos – vendar os clientes e passar objetos que possam identificar só a partir do tato; imitação de sons de animais por parte de outros clientes o qual um dos clientes tem de adivinhar; vendado e através da degustação de alguns alimentos, os clientes devem identificar os diferentes sabores/alimentos.



Valência
Socio-Educativa

5. Sócio-Educativo

5.1. Contextualização da Resposta Social

Desde 1980, que a Valência Educativa, ao abrigo da Portaria 1102/ 97, alínea a) e por Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação apoia crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Estes alunos provêm dos agrupamentos de escola dos concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos sendo o seu encaminhamento pedido pelas escolas, autorizado pelos pais e deferido pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

5.2. Objetivos Gerais

- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas da vida diária.
- Promover os diferentes aspetos da comunicação;
- Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Dinamizar a comunicação Escola/Família.
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;

5.3. Grupo Escolar

Grupo de Estimulação Sensorial e Aquisições Básicas

Este grupo é constituído por 7 alunos com idades compreendidas entre os 8 e os 17 anos.

ÁREAS CURRICULARES	EQUIPA RESPONSÁVEL
-Estimulação Sensorial	1 Professora Educação Especial
-Autonomia Pessoal	1 Psicóloga
-Desenvolvimento Pessoal e Social	2 Auxiliares Pedagógica
-Desenvolvimento das competências Psicomotoras	1 Terapeuta Ocupacional
-Desenvolvimento de competências da Comunicação / Linguagem	1 Monitora de Expressão Dramática
-Desenvolvimento de competências Sociocognitivas	1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação

O grupo de alunos que frequenta atualmente esta valência é constituído na sua maioria por crianças/jovens totalmente dependentes, necessitando de intervenções muito específicas e individualizadas.

Entendeu-se por isso elaborar um conjunto de atividades que de alguma forma venham ao encontro dos objetivos traçados e os permitam concretizar.

Estas atividades, definidas em horário serão realizadas em contexto de sala bem como noutros espaços da instituição nomeadamente ginásio, ludoteca, sala de *snoezelen*, sala de AVD. Será utilizada também o espaço exterior com recreio, jardim e horta pelas oportunidades lúdicas e recreativas que envolvem.

Duas das atividades irão decorrer fora da escola: adaptação ao meio aquático, nas Piscinas Municipais e a Equitação Terapêutica no Centro Equestre da Lapa, sendo os alunos transportados até lá.

Para além destas atividades definidas para o grupo Valência Educativa, os alunos irão também participar em todas as outras que decorrem do plano de atividades conjuntas e que é comum a toda a Instituição, nomeadamente festas, passeios, comemorações de dias festivos, participação em encontros com outras Instituições, ou eventos na comunidade.

5.41. Atividades em Contexto Sala

Atividades em Contexto Sala

Atividades

EXPRESSÃO PLÁSTICA:

Desenho
Pintura
Recorte
Colagem
Rasgagem

Objetivos

- Proporcionar contato com os materiais através de estímulos táteis, visuais;
- Trabalhar a motricidade fina/global;
- Promover a autonomia pessoal;

ESCOLARIZAÇÃO:

- Aquisição de noções básicas;
- Identificação do meio físico mais próximo, família, casa, escola;
- Orientar-se temporal e espacialmente;
- Reconhecer palavras com interesse prático;
- Adquirir competências necessárias à escrita.

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL:

Utilização de caixa sensorial
Sala de *Snoezelen*
Atividades em sala AVD
Exterior

- Reagir a estímulos táteis;
- Reagir e distinguir diferentes sons;
- Reagir a estímulos visuais;
- Distinguir diferentes odores;
- Distinguir diferentes sabores

ATIVIDADES LÚDICAS:

Dança/Movimento

- Promover a comunicação receptiva e expressiva;
- Facilitar a interação com os pares;
- Receber ordens;
- Ser capaz de esperar a sua vez;
- Divertimento.

EXPRESSÃO MUSICAL:

- Reconhecer diferentes sons;
- Ser capaz de utilizar instrumentos musicais;
- Expressar-se livremente utilizando o corpo;
- Escolher músicas para ouvir e dançar.

ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA:

- Treinar competências facilitadoras da autonomia;
- Realizar tarefas de rotina adquirindo noções de higiene, arrumação, tempo, etc.;
- Permitir uma maior participação na vida familiar e doméstica

MOBILIZAÇÃO E POSICIONAMENTO:

- Melhorar a postura;
- Corrigir posições;
- Promover o conforto e bem-estar;
- Relaxar articulações;
- Prevenir contracturas.

5.4.2. Áreas de Intervenção Complementar

Áreas:

PSICOMOTRICIDADE

Ginásio

Objetivos:

- Elevar o nível funcional das capacidades dos alunos;
 - Aumentar e desenvolver a autonomia motora;
 - Realizar ações motoras básicas com ou sem aparelhos, sabendo aproveitar as qualidades motoras dos alunos.
- Aprender a aceitar-se e a aceitar os outros com todas as suas dificuldades e limitações;
- Estimular e desenvolver a comunicação e socialização;
- Aumentar a autoestima e autoconfiança.

MEIO AQUÁTICO

- Proporcionar aos alunos uma nova vivência;
- Promover o autorreconhecimento do seu corpo pelo contacto com a água;
- Estimular a aquisição de autonomia no meio aquático;
- Melhorar a autonomia funcional;
- Aprendizagem da natação;
- Promover a integração na comunidade pela utilização de um recurso social existente.



PSICOLOGIA

- Estudar comportamentos e mecanismos mentais e investigar aspetos psicológicos e patológicos, utilizando técnicas adequadas;
- Estudar as perturbações relacionais internas que afetam o indivíduo;
- Investigar fatores diferenciados do desenvolvimento, tais como, capacidades motoras e aptidões intelectuais e sensitivas;
- Analisar o diagnóstico e tratamento dos desvios da personalidade e da inadaptação social;
- Fazer o diagnóstico de cada aluno que se apresente no CRIB;
- Dar parecer sobre entrada e saída dos alunos

TERAPIA OCUPACIONAL

- Orientar a participação em atividades selecionadas do tipo sensorial, preceptivo, cognitivo, motor, laboral e social através de técnicas terapêutica;
- Promover atividades e estratégias no sentido de facilitar/habilitar a adaptação e funcionalidade do aluno no seu dia-a-dia, promovendo o seu equilíbrio físico, emocional e social.

LUDOTECA

- Permitir um contacto com a leitura;
- Proporcionar a audição de música ao gosto do aluno;
- Visionar filmes e programas de televisão, consoante o interesse dos alunos;
- Utilizar o computador, para jogos e pesquisas na internet.

SNOEZELEN

- Promover o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimular os sentidos primários - audição, visão, tato, olfato e os sentidos vestibular e propriocetivo;
- Permitir a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumentar a compreensão em relação ao que se gosta e ao que não se gosta;
- Explorar as necessidades bem como as preferências;

- Incentivar o movimento e a motivação;
- Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria;
- Despertar a curiosidade e possibilitar a autonomia;
- Motivar para a aprendizagem;
- Estimular os diversos componentes neuromusculares;
- Promover a estimulação das competências da atenção/concentração, da comunicação e da socialização;
- Facilitar a libertação de stress;

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

- Desenvolver técnicas de relaxamento;
- estimular a sensibilidade e a criatividade do aluno;
- Desenvolver a capacidade de comunicação, utilizando diferentes meios de expressão (corporal, gestual, etc.);
- Estimular o gosto pelo teatro.

EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

- Proporcionar uma atividade terapêutica baseada na estimulação de sensações táteis, vestibulares e proprioceptivas;
- Desenvolver através do movimento do cavalo, o equilíbrio, a postura e a mobilidade;
- Estimular a comunicação, as competências intelectuais e as afetivas, melhorando a autoestima e a sensação de bem-estar.

SALA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

- Estimular as perceções sensoriais e competências psicomotoras;
- Manutenção das competências cognitivas, como a memória, a atenção e a concentração, entre outras;
- Promover a regulação emocional, melhorando a auto estima;
- Preservar as competências funcionais do quotidiano.

5.4.3 Atividades Integradas no Programa e Educação para a Saúde - Plano Saúde

TOQUE DE CHI

-Promover o toque positivo proporcionando às crianças/jovens e adultos momentos de relaxamento e tranquilidade geradores de sensações e laços securizantes.

5.5. Plano de Atividades

Ano Letivo 2018/2019

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
Receção aos alunos - Início do ano letivo	setembro
Participação na Feira Anual de Benavente	setembro
Halloween - Concurso e baile de máscaras	outubro
S. Martinho Festa das Castanhas	novembro
Comemoração do dia Internacional da Deficiência - Dia aberto	dezembro
Visita dos alunos da E.B. das Areias - Canções de Natal	dezembro
Venda de Natal	dezembro
Festa de Natal CRIB	dezembro
Festa de Natal Museu Benavente	dezembro
Dia de Reis / Janeiras	janeiro
Encontro de Natação- Desporto Escolar	janeiro
Desfile de Carnaval	março
Encontro Natação Adaptada	março
Dia do Pai	março
Dia da árvore	março
Noite Gímnica - Escola Secundária de Benavente	março
Jogos da Primavera	março

Comemoração do Dia da Consciencialização do Autismo	abril
Atividades relacionadas com o mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis	abril
Comemoração da Páscoa	abril
Encontro de Dança “Marcar a Diferença a Dançar”	abril
Dia da Mãe	maio
Apanha da Espiga	maio
Participação no Concurso de Equitação Especial de Santarém	maio
Saída em grupo (local a definir)	abril/junho
Comemoração do Dia Mundial da Criança	junho
Visita à Feira Nacional da Agricultura	junho
Picnic	junho
Festa de Final de Ano Letivo	junho
Colónia de férias	junho
Atividades Extraescolares – Praia e atividades livres	junho/julho

6. Divulgação e Angariação de Fundos

Durante o ano de 2019 prevê-se a realização de algumas atividades que visam a divulgar o trabalho realizado na instituição, tais como:

- Participação em Eventos na Comunidade, (Feiras, Festas regionais)
- Através da publicação de informação no Site e redes sociais e realização de um dia Aberto ou outra atividade com e para a Comunidade.

Também se prevê a dinamização em atividades para angariação de fundos, tais como,

- Banca de venda de trabalhos elaborados na instituição (Feiras, festas, exposições)
- Exposição e venda de Natal no Atrium da Instituição;
- Venda de Pirlampos
- Venda de calendários, alusivos ao dia-a-dia dos clientes na instituição.
- Recolha de tampinhas

7. Indicadores de Monitorização e Avaliação

O processo de avaliação tem de servir para facilitar a adaptação das atividades ao ritmo da motivação e dos interesses individuais e do grupo. Assim mesmo, ajudará a corrigir a metodologia aplicada e a ensaiar novos planeamentos e conteúdos, ou persistir e difundir aqueles que demonstram a sua eficácia.

As atividades podem medir-se através de mecanismos específicos:

- Manter uma ficha de monitorização das atividades por Cliente tendo em conta o seu plano individual;
- Avaliar os níveis de participação dos Clientes em cada atividade (semanal, mensal, bimensal e semestral).

A Avaliação deve ser:

- **Periódica** - para constatar se os objetivos estão a ser cumpridos;
- **Orientadora** - com o objetivo de confirmar ou mudar as atividades sugeridas, assim como as estratégias em seu redor;

8. Plano de Formação

No ano de 2019 pretendemos incrementar a atividade formativa colocada ao dispor dos colaboradores da Instituição.

Este incremento resulta não apenas da necessidade de cumprimento das disposições legais que obrigam as entidades empregadoras a fornecer acesso a 35 horas de Formação anuais a, pelo menos, 10% dos trabalhadores, mas, sobretudo, a uma firme vontade da Instituição de dotar os seus colaboradores com cada vez mais e maiores competências, de forma a garantir uma cada vez melhor prestação de serviços aos nossos utentes, atingindo patamares de boa *performance*.

Objetivos Gerais

- Desenvolvimento e incremento de competências dos trabalhadores
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;
- Incrementar a comunicação entre trabalhadores dos diferentes sectores da Instituição;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Melhoria da prestação de serviços aos nossos utentes;
- Cumprir os preceitos legais instituídos para a Formação em contexto laboral



Idealmente, o processo formativo dos trabalhadores do CRIB abrangerá, em 2019, tal como já aconteceu em 2018, todos os trabalhadores da Instituição. Pese embora seja muito difícil conciliar a manutenção e preservação da prestação de serviços de qualidade aos utentes, com a realização simultânea de Formação Certificada, como pretendemos implementar, tudo será feito no sentido de encontrar forma de viabilizar a compatibilização destes objetivos.

PLANO SALUTE

PLANO DE AÇÃO

2
0
1
8
/
2
0
1
9



PLANO DE AÇÃO 2018/2019

O presente documento servirá como linha orientadora para o trabalho a realizar pela equipa do Plano *Salute*, no período correspondente ao ano letivo 2018/2019. A sua construção resulta de um trabalho de reflexão que tem por base as ações desenvolvidas em anos anteriores que, pelos resultados positivos que têm alcançado, se irão manter na sua generalidade, apenas com pequenos ajustes, que se refletem essencialmente no Eixo 1 de Intervenção.

A Intervenção continuará a realizar-se em três Eixos distintos. Eixo 1 – Grupos Estratégicos, que se divide entre uma intervenção dirigida às crianças do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, através da aplicação de cinco Programas específicos, dos quais se destacam o Programa *Vasco & Rita* e o *Toque de CHI*, pela sua abrangência em termos populacionais, que visam o treino de competências pessoais e sociais e que abrangem cerca de 1000 crianças semanalmente, e, ainda, dentro do Eixo 1, uma intervenção dirigida à Comunidade Escolar de âmbito mais genérico, docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação, para os quais se perspetiva um trabalho de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais – *Conversas de Cartilha*. Especificamente nesta área de intervenção, poderão registar-se pequenas alterações relacionadas quer com a escolha dos temas, quer com a dinâmica das ações.

Nos restantes dois Eixos de Intervenção não se perspetivam alterações. No que se refere ao Eixo 2 – Intervenção Individual, este divide-se entre o acompanhamento de casos individuais na área de Psicologia e acompanhamento de casos individuais na área da Terapia da Fala, quer numa quer noutra situação estes acompanhamentos concretizam-se em numero reduzido, por técnico, uma vez que o trabalho realizado no âmbito do Eixo 1 – representa parte significativa da atividade desenvolvida pelos técnicos do Plano *Salute*.

No que se refere ao Eixo 3 – Intervenção em Rede, como foi referido anteriormente, não se registam alterações. A intervenção realizada até ao momento tem-se revelado bastante positiva na articulação com outros serviços, dos quais se destacam, a Psicologia e Pedopsiquiatria do Hospital de Vila Franca de Xira. Este trabalho tem permitido uma relação próxima com estes serviços, o que facilita não só a discussão e encaminhamento de situações, mas também o envolvimento em novos Projetos lançados pelo Hospital de Vila Franca de Xira, nestas áreas.

Para terminar salienta-se o facto de este documento funcionar para o Plano *Salute*, apenas como uma base de trabalho, não se tratando de um documento estanque, uma vez que vão surgindo diferentes propostas de trabalho, quer no seio da Equipa, quer por parte dos diferentes parceiros.

EIXO DE AÇÃO 1. INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESTRATÉGICOS						
ÁREA DE INTERVENÇÃO	PROGRAMA	OBJETIVOS	GRUPO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	METAS	CALENDARIZAÇÃO
1.1 Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Treino de Competências Pessoais e Sociais	<p>Promover o desenvolvimento de valores humanos básicos, como o respeito, a consciência de si e do Outro;</p> <p>Promover a experimentação do toque positivo entre pares;</p> <p>Desenvolver uma ferramenta contra o bullying e agressividade em meio escolar;</p> <p>Promover um ambiente de respeito e cuidado com o Outro;</p> <p>Promover a qualidade de vida das crianças na escola;</p>	<p>Todos os Alunos do Ensino pré-escolar do Concelho de Benavente;</p> <p>Agrupamento de Escolas Samora Correia</p> <p>12 salas - 263 crianças</p> <p>Alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem da EB1 das Acácias</p> <p>5 crianças</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Samora Correia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sandra Silva (Psicóloga) - Susy Graça (Psicóloga) - Tiago Fernandes (Téc. de Desporto) - Educadores - Auxiliares 	<p>Cobertura a 100% Ensino Pré-Escolar do Município</p>	<p>Outubro de 2018</p>
			<p>Agrupamento de Escolas Benavente</p> <p>11 salas - 193 crianças</p> <p>IPSS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jardim Infantil do Padre Tobias - <p>1 Grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jardim Infantil da Creche de Benavente - 1 Grupo - Sala Educativa - CRIB 	<p>Agrupamento de Escolas Benavente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ana Quintino (Psicóloga) - Bárbara Coutinho (Psicóloga) - Tiago Fernandes - Educadores - Auxiliares 	<p>21 Sessões do Programa Toque de CHI por grupo</p>	<p>a</p> <p>Junho de 2019</p>

<p>Vasco & Rita</p>	<p>Permitir a criação de um modelo positivo para um desenvolvimento social e emocional adequado;</p> <p>Prevenir comportamentos de risco;</p> <p>Promover o bem-estar, sendo facilitador de aprendizagens e do desenvolvimento pessoal e social das crianças;</p> <p>Possibilitar uma intervenção precoce e preventiva em diversas problemáticas;</p> <p>Estimular o desenvolvimento das crianças em todos os domínios;</p> <p>Complementar a aquisição de conhecimentos do programa escolar.</p>	<p>Alunos do 1.º Ciclo do Concelho de Benavente:</p> <p>Agrupamento de Escolas Samora Correia</p> <p>8 turmas de 2.º ano e mistas de 2.º/3</p> <p>1 turma de 4.º ano (projeto piloto)</p> <p>223 alunos</p> <p>Agrupamento de Escolas de Benavente</p> <p>9 turmas de 2.º ano e turmas mistas das aldeias</p> <p>171 alunos</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Samora Correia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sandra Silva (Psicóloga) - Susy Graça (Psicóloga) - Professores titulares <p>Agrupamento de Escolas de Benavente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ana Sofia Caniço (Psicóloga) - Bárbara Coutinho (Psicóloga) - Professores titulares 	<p>Cobertura a 100% 2.º ano do 1.º ciclo do Município.</p> <p>Aplicação de 21 Sessões do Programa Vasco & Rita por turma definida.</p>	<p>Novembro de 2018 a Junho de 2019</p>
<p>Sentimentos- Crescer com os Sentidos</p>	<p>Promover a estimulação dos sentidos primários;</p> <p>Promover a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;</p> <p>Promover a exploração das necessidades e preferências;</p>	<p>Prioritário às crianças com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018) e crianças acompanhadas pela ELI de Benavente (Decreto-lei 281/2009)</p>	<p>- Tiago Fernandes (Técnico Desporto)</p> <p>- Ana Sofia Caniço (Psicóloga)</p> <p>- Adulto que acompanha a criança (pais, auxiliares,..)</p>	<p>Abbranger 8 crianças</p>	<p>Novembro de 2018 a Junho de 2019</p>

	<p>Promover o trabalho individual ou em grupo, numa perspetiva do controlo da ansiedade;</p> <p>Incentivar o movimento e a motivação;</p> <p>Motivar para a aprendizagem;</p> <p>Promover a libertação de stress;</p>				
<p>Brincar com os Sons</p>	<p>Promover o desenvolvimento das competências de Literacia;</p> <p>Minimizar as dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita;</p> <p>Detetar precocemente alterações vocais, linguagem e fala.</p>	<p>Agrupamento de Escolas Samora Correia 2 turmas do J.I. António José Ganhão</p> <p>Agrupamento de Escolas de Benavente 2 turmas de J.I. da EB 1 n.º 1 de Benavente</p>	<p>- Cláudia Silva (Terapeuta da Fala) - Educadoras</p>	<p>Aplicar 21 Sessões do Programa por Grupo de Pré-Escolar</p>	<p>Outubro de 2018 a Junho de 2019</p>
<p>Sons Terapêuticos</p>	<p>Promover a criatividade;</p> <p>Contribuir para uma maior concentração da atenção;</p> <p>Ser um facilitador como meio de comunicação;</p> <p>Ajudar no controlo dos movimentos e no relacionamento interpessoal.</p>	<p>Alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo do Concelho de Benavente:</p> <p>Agrupamento de Escolas Samora Correia 7 crianças</p> <p>Agrupamento de Escolas de Benavente 7 crianças</p>	<p>- Daniel (músico) Manuel</p>	<p>Abranger 14 crianças</p>	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	PROGRAMA	OBJETIVOS	GRUPO- ALVO	RECURSOS HUMANOS	METAS	CALENDARIZAÇÃO
1.2 Comunidade Escolar Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	Conversas de Cartilha	Partilhar metodologias de intervenção, que resultem da experiência dos agentes da comunidade escolar e dos técnicos que trabalham em contextos educativos;	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliares de Ação Educativa - Docentes; - Pais/Encarregados de Educação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do Plano SALUTE - Técnicos convidados 	Realização de uma Cartilha por período letivo e por Agrupamento de Escolas;	<p>Novembro de 2018</p> <p>Março/Abril de 2019</p> <p>Maio/Junho de 2019</p> <p>(datas a definir)</p>
		<p>Promover competências ao nível da comunicação e relacionamento interpessoal;</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal e profissional;</p> <p>Prevenção do stress em meio laboral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> do Agrupamentos de Escolas de Samora Correia e Benavente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ana Quintino - Bárbara Coutinho - Susy Graça - Sandra Silva - Tiago Fernandes (4 psicólogas e 1 técnico de desporto) - Educadores 	Realização de 1 Sessão mensal por Agrupamento de Escolas	<p>Novembro de 2018</p> <p>a</p> <p>Junho de 2019</p>
	Master CHI	Dotar os docentes de Pré-Escolar de ferramentas que lhes permitam não só promover o seu desenvolvimento pessoal e profissional, como promover a sua autonomia na aplicação das técnicas utilizadas no Toque de CHI.	<p>Educadores dos Agrupamentos de Escolas de Samora Correia e Benavente e IPSS</p>			

EIXO DE AÇÃO 2. INTERVENÇÃO INDIVIDUAL					
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	GRUPO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO
2.1. Psicologia	<p>Avaliação e acompanhamento psicológico;</p> <p>Consultas de orientação parental;</p> <p>Triagem e encaminhamento de casos;</p> <p>Consultoria a docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir ao nível psicológico na observação, orientação e apoio das crianças, diagnosticando e encaminhando para outros serviços e especialidades sempre que se justifique; - Envolver as famílias/educadores das crianças referenciadas, na vida escolar e emocional dos seus educandos, procurando a sua colaboração ativa, dotando-as de estratégias para intervir com os seus educandos; - Maximizar a resposta a uma situação referenciada mediante o envolvimento de outras áreas e/ou serviços, como uma tentativa de complementar o exercício da consulta de Psicologia Clínica; - Contribuir, através da intervenção especializada, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal; - Conceber e participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar; - Participar nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar e acompanhar a sua 	<p>Alunos do J.I. e 1.º Ciclo do Agrupamentos de Escolas de Samora Correia e Benavente</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Samora Correia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sandra Silva - Susy Graça <p>Agrupamento de Escolas de Benavente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ana Quintino - Bárbara Coutinho - Ana Sofia Caniço 	<p>Outubro de 2018 a Novembro 2019</p>

		concretização.		
2.2. Terapia da Fala	Avaliação, intervenção e encaminhamento para consultas da especialidade.	<p>Avaliar, diagnosticar e intervir nas perturbações da linguagem oral e escrita;</p> <p>Potencializar a comunicação;</p> <p>Minimizar as dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Encaminhar e articular para outros serviços.</p>	Alunos do 1.º ciclo AE de Benavente e Samora Correia	<p>Outubro de 2018 a Novembro 2019</p> <p>Terapeuta da Fala Cláudia Silva</p>

EIXO DE AÇÃO 3. INTERVENÇÃO EM REDE				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	GRUPO-ALVO	CALENDARIZAÇÃO
3.1. Comunidade Escolar	Reuniões multidisciplinares, para discussão e encaminhamento de casos;	Triar, avaliar e encaminhar os alunos referenciados, mobilizando os recursos disponíveis na comunidade escolar em colaboração com parcerias e recursos técnicos;	Crianças do Pré Escolar e 1.º ciclo	Todo o ano
	Participação em reuniões destinadas à criação, implementação e dinamização de Programas nas áreas da Educação para a Saúde e Promoção do Sucesso escolar;	Contribuir para o enriquecimento dos Programas dinamizados pelos Agrupamentos de Escolas, em áreas como a Educação para a Saúde e a Promoção do Sucesso Escolar;		
3.2. Serviços de Saúde Mental	Participação em ações temáticas, destinadas a assinalar datas específicas de âmbito nacional, regional ou local.	Contribuir para o enriquecimento de programas elaborados pelos Agrupamentos destinados a assinalar datas específicas;		
	Articulação direta através de telefone ou email;	Fomentar a proximidade a toda a comunidade escolar.		
	Reuniões de triagem, discussão e encaminhamento de casos;	Rentabilizar recursos;		
	Apoio/Articulação na dinamização das	Estreitar e reforçar as relações institucionais, quer ao nível da partilha de saberes, quer ao nível da agilização de processos burocráticos associados ao encaminhamento/acompanhamento; (Consulta de psicologia- Pediatria e Consulta de Pedopsiquiatria		

	Conversas de Cartilha;	do Hospital de Vila Franca de Xira)	
3.4. Serviços da Comunidade	Reuniões e articulação direta através de contactos telefónicos e emails com diferentes parceiros, CPCJ, RLIS, Ação Social da CMB e Segurança Social; Participação anual na Feira da Saúde;	Promover a proximidade e rentabilização dos recursos técnicos da comunidade; Facilitar a comunicação entre serviços e a comunidade escolar facilitando contactos e realizando encaminhamentos.	